

V. Lobo.

# **PLANO GERAL DE UNIFORMES,**

(P. G. U.)

DISTINTIVOS,  
BANDEIRAS  
E  
PAVILHÕES

da

**FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS  
ESCOTEIROS DO MAR**



— 1942 —  
RIO DE JANEIRO

# PLANO GERAL DE UNIFORMES,

(P. G. U.)

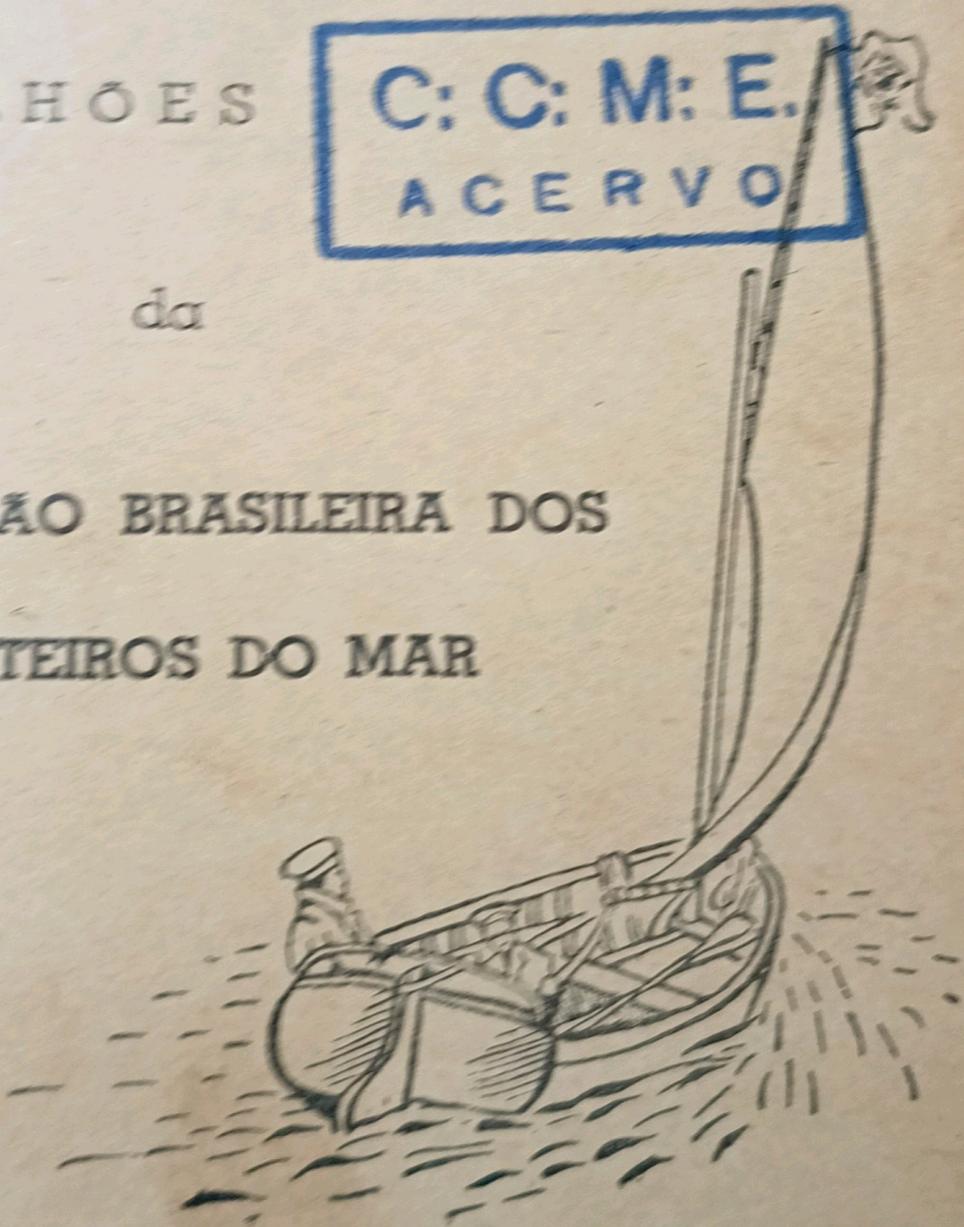
CMCE  
19. II. 42  
Escoteiros do Mar  
Rio de Janeiro

DISTINTIVOS,  
BANDEIRAS  
E  
PAVILHÕES



da

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS  
ESCOTEIROS DO MAR



— 1942 —  
RIO DE JANEIRO

## P R E F A C I O

Quando me resolvi a empreender a organização e consequente publicação do presente PLANO GERAL DE UNIFORMES, DISTINTIVOS, BANDEIRAS e PAVILHÕES, já sabia, de antemão, quantos obstáculos se me anteporiam.

Mas, como C.T. da F.B.E.M., — este modelo de organização, de coesão, de probidade, de experiência, de saber, e de bom senso, — eu sentia, dia a dia, e hora a hora, a necessidade imperiosa de tão útil realização, e presentia, com absoluta segurança, o valor incalculável, que este PLANO representaria, na vida da Federação.

Na minha volumosa correspondência diária, recebia, continuamente, solicitações e pedidos de esclarecimento, a respeito de múltiplos detalhes, dos nossos uniformes, distintivos, bandeiras, e pavilhões. E o meu trabalho de doutrinador, e de coordenador técnico da F.B.E.M., por força do cargo que ocupo, tornava-se, cada vez mais exaustivo, e me obrigava a descer a esses detalhes, com uma frequência proporcional ao desenvolvimento da Federação, afim de que a nossa uniformidade, esse TABÚ adorável, nada viesse a sofrer, em todo o território nacional.

O presente PLANO GERAL DE UNIFORMES (P. G. U.), que data de 1934, e dependia apenas dos desenhos necessários aos respectivos clichês, foi ratificado, sem alterações, pela ASSEMBLÉIA GERAL DA F. B. E. M. em 20 de Novembro de 1940, mandado acrescentar nesta data ao seu R. G., e fornecido por cópia à Diretoria da U. E. B. para ser, como de direito, introduzido no seu R. T. Foi mandado imprimir, separadamente, para serem evitados, deste modo, os prejuízos que poderiam advir da demora que se faz necessária à reforma criteriosa do R. T. da U. E. B.

## TÁBOA DOS CAPÍTULOS

	<i>Pág.</i>
Capítulo I — Uniformes .....	15
Capítulo II — Distintivos .....	23
Capítulo III — Bandeiras e Pavilhões .....	35

## ÍNDICE ALFABÉTICO

	Itens	Figs.
Anel para lenço	48	38
Apito	23-33-44	
Bandeiras de :		
Alcatéa	111 {	
Associação	108	
Clan	109	Quadro
CM. R.	106 {	Geral
F. B. E. M.	105	
Grupo	110	
SCM. R.	107 \	
Blusas de :		
Escoteiro ou Pioneiro — I		
uniforme.	7	
Escoteiro ou Pioneiro — II		
uniforme.	11	
Escoteiro ou Pioneiro — III		
uniforme.	14	
Lobinho	3	
Boina de Lobinho	1	
Boné de Chefe	18-26-36	
Boné de Escoteiro	9	
Calças de Chefe	30-41	
Calçado	52	

	Ítems	Figs.
Calções de:	21	
Chefe		
Escoteiro ou Pioneiro — I	8	
uniforme.		
Escoteiro ou Pioneiro — II	12	
uniforme.	4	
Lobinho	19-27-37	
Camisas	83	
Cercaduras de:	86	
Chefe Geral	85	
Chefe de Tropa	87	
Comissário Nacional	84	
Sub-Chefe	144 a 151	
Cerimonial dos Pavilhões	49	
Cinto	124	
Condecorações nas bandeiras	47	
Cordão de apito	120	Quad. Supl.
Desenhos e dimensões		
Distintivos de:		
Chapéu	64	9
Chefe	69-82	
Chefe Comissionado	70 a 73	15
Chefe "Curso Nacional"	78 a 81	29
Chefe "Curso Regional"	74 a 77	22
2. <sup>a</sup> Classe de Escoteiro	65	10
1. <sup>a</sup> Classe de Escoteiro	66	11
2. <sup>a</sup> Classe de Pioneiro	67	12
1. <sup>a</sup> Classe de Pioneiro	68	13
Comissários	98 a 101	Quad. Geral
Crachá	26	14
Escoteiro	61	
Esporte	56	43
Lapela	63	8
Lobinho	60	
Pioneiro	62	

	Itens	Figs.
Divisas de:	88	
Chefe Geral	90	20-27-34
Chefe de Tropa	89	18-25-32
Comissário Nacional	91	36
Escoteiro	15-16-17	
Pioneiro	15-16-17	
Sub-Chefe	92	
Equipamento	53	
Estojo para bandeira	119	
Estrelas	46	
Facultativo (Bandeiras e Pavilhões)	118	
Facultativo (Uniforme de Chefes)	45	40
Fitas nas bandeiras	113	
Flâmulas de:		
Akela	142 {	
Chefe Escoteiro	141	Quadro
Chefe Geral	139 {	Geral
Mestre-Pioneiro	140 {	
Flor de liz (das lanças)	112	
Gradações: Escoteiros e Pioneiros	15-16-17	
Gravata	28-38	
Honras às bandeiras	121 a 123	
Jaquetão	29	
Jarreteiras	22	
Lanças	114	
Lenços	2-6-10-13	
Luto	125-126	
Luvax	116	
Meias	31-42-50	
Paletós	20-39	

	Itens	Figs.
Pavilhões de :	133	
C. A.	135	
C. E.	130	
C. F.	136	
C. L.	127	
C. N.	128	Quadro
C. P.	131	
C. Pg.	134	Geral
C. Pi.	137	
C. R.	129	
C. S.	132	
C. T.	138	
SC. R.		
Peças comuns a Lobinhos, Escoteiros, Pioneiros e Chefes	47-53	
Pelerine	51	41
Platinas de :	93	
Chefe Geral	95	21-28-35
Chefe de Tropa	94	19-26-33
Comissário Nacional	96	37
Sub-Chefe	97	17-24-31
Porte (bandeira)	117	Quad. Geral
Sapatos	32	
Talabarte	115	
Uniforme de agasalho	59	42
Uniforme de esporte	54 α 59	39
Uniformes :		
I de Chefe	18 α 25	5
II " "	26 α 35	6
III " "	36 α 44	7
I de Escoteiro e Pioneiro	5 α 8	2
II " " " "	9 α 12	3
III " " " "	13 α 14	4
de Lobinho	1 α 4	1
Uso dos Uniformes e distintivos pelos Chefes	102 α 104	

## Capítulo I

### UNIFORMES

#### Lobinhos



#### UNIFORME — fig. 1

- 1 — Boina azul marinho
- 2 — Lenço azul marinho
- 3 — Blusa de brim branco (feito da do escoteiro)
- 4 — Calção de casemira azul-marinho (feito do do Escoteiro).

### ESCOTEIROS E PIONEIROS

#### I UNIFORME (de campo) — fig. 2

- 5 — Chapéu de brim branco, tipo "marinha", abas direitas para cima
- 6 — Lenço de cretone branco 70 x 70
- 7 — Blusa de brim mescla, com dois bolsos macheados e portinholas e botões pretos com ancoras. Mangas curtas e passadeiras; a blusa é fechada até ao meio, tendo daí para cima, ilhoses onde passará um cordão branco. A abertura da gola não

deve ser grande afim de ser eliminada a inconveniência de se ver o peito de ambos os lados entre o lenço e a gola.

- 8 — Calção do mesmo brim, curto, acima dos joelhos, largo e direito, com dois bolsos trazeiros com portinholas.

## II UNIFORME (de gala) — fig. 3

- 9 — Bonet tipo marinheiro com capa branca e fita preta com a inscrição em ouro "Escoteiro do Mar", tendo duas pontas largas de 10 centímetros, pendentes, atrás.
- 10 — Lenço branco (o mesmo do 1.º uniforme).
- 11 — Blusa de casemira azul marinho, do mesmo feitio da do 1.º uniforme, porem com botões dourados.
- 12 — Calção da mesma fazenda, sendo o feitio igual ao do item 8, com o vinco costurado.

## III UNIFORME (de desembarque) — fig. 4.

(as mesmas peças do 2.º uniforme com as seguintes alterações):

- 13 — Lenço azul marinho 70 x 70.
- 14 — Blusa de brim branco, feitio e botões como a do 2.º uniforme.

## ESCOTEIROS E PIONEIROS

### Gradações

- 15 — No I UNIFORME — blusa mescla, divisas brancas, para escoteiros e vermelhas pa-

ra Pioneiros — (Reg. Técnico da U. E. B.). 1, 2 e 3 cadarços respectivamente, para sub-monitor, monitor e guia; e imediato, companheiro e líder.

16 — No 2.º UNIFORME — blusa azul, divisas douradas de 5 m/m de largura, para Escoteiros e Pioneiros.

17 — No 3.º UNIFORME — blusa branca, divisas azues, de 5 m/m de largura, para escoteiros e pioneiros.

## C H E F E S

### *Uniformes*

I UNIFORME (de campo) — fig. 5.

18 — Bonet (item 26) nas paradas, desfiles e festas).

Chapéu colonial branco com o distintivo da fig. 9 (facultativo nas atividade de campo e mar).

19 — Camisa branca de tricot com mangas curtas e gola de esporte sobre-posta à gola do paletot.

20 — Paletot de brim mescla, aberto nas costas até a cintura, com 4 botões pretos com ancora, bolsos malcheados e cinto do mesmo brim com 4 centímetros de largura e fivela de metal branco, ficando sempre à esquerda do cinto.

- 21 — *Calção* — de brim mescla acima dos joelhos com dois bolsos trazeiros sem portinholas.
- 22 — *Jarrateiras* de cor do respectivo ramo: amarelas para os Akelás e Balús; verdes para os Chefes e Sub-Chefes, vermelhas para os Mestres-Pioneiros e Assistentes e azues para os Chefes Gerais.
- 23 — *Apito* no bolso esquerdo superior preso pelo respectivo cordão passado em volta do pescoço.
- 24 — *Distintivo de chefe*: Comissionado (fig. 15) itens 70 e 71; com o curso regional (figura 22) itens 74 e 75; ou com curso nacional (fig. 29) itens 78 e 79; todos no canhão de ambas as mangas, do paletot (figs. 16, 23 e 30).
- 25 — *Divisas de chefe de tropa*, item 89, fig. 18, 25 e 37; ou chefe-geral, item 90, figs. 20, 27 e 34, abaixo dos distintivos discriminados no item 24.

## II UNIFORME (de gala) — fig. 6.

- 26 — *Bonet* com capa branca e crachat dourado, semelhante ao da Marinha Mercante (fig. 14).
- 27 — *Camisa* branca.
- 28 — *Gravata* preta.
- 29 — *Jaquetão* de casemira azul-marinho tipo mestre da Marinha Mercante com 8 bo-

tões grandes dourados com ancora, 3 pequenos iguais no punho de cada manga, 2 bolsos laterais inferiores com portinholas e 1 menor sem portinhola no lado esquerdo superior.

- 30 — Calça da mesma casemira e côr com bainha direita.
- 31 — Meias pretas.
- 32 — Sapatos pretos, preferivelmente de verniz.
- 33 — Apito como está no item 23 sendo porem o cordão de ouro.
- 34 — Distintivos como está no item 24 sendo porem em ouro.
- 35 — Divisas como está no item 25 sendo porem em ouro.

### III UNIFORME (de desembarque) — fig. 7.

- 36 — Bonet como no item 26.
- 37 — Camisa branca.
- 38 — Gravata preta.
- 39 — Paletó de brim branco como no item 20, porem com os botões e fivelas do cinto dourados.
- 40 — Platinas pretas, em substituição aos distintivos das mangas do paletó do I uniforme e ao do jaquetão do II uniforme, conforme a descrição dos itens 93, 94, 95, 96 e 97.
- 41 — Calça como no item 30.
- 42 — Meias como no item 31.

- 43 — Sapatos como no item 32.
- 44 — Apito como no item 33.
- 45 — Facultativo — E' facultado aos chefes usarem os mesmos uniformes de Pioneiros, observando as seguintes alterações: jarrateiras como no item 22. Na manga esquerda da blusa (fig. 40), o distintivo de Chefe relativo à sua categoria; chefe comissionado, Fig. 15, chefe com o Curso Regional Fig. 22 ou chefe com o Curso Nacional fig. 29, tendo meia ou uma cercadura, conforme descrição dos itens 83, 84, 85 e 86.
- 46 — As estrelas de atividade como chefe, terão o fundo azul, as demais, o fundo da cor dos respectivos ramos onde exerceram suas atividades, usadas em todos os uniformes. Usar as estrelas com os respectivos números referentes aos vários anos de atividade em cada ramo para assim evitar um grande número de estrelas.

### PEÇAS COMUNS A LOBINHOS, ESCOTEIROS, PIONEIROS E CHEFES

- 47 — Cordão de apito azul marinho de 5 m/m de diâmetro no 1.º uniforme e ouro nos 2.º e 3.º uniformes.

UNIFORMES  
DE  
CHEFES

FIGURAS 5. 6. 7



Fig. 5

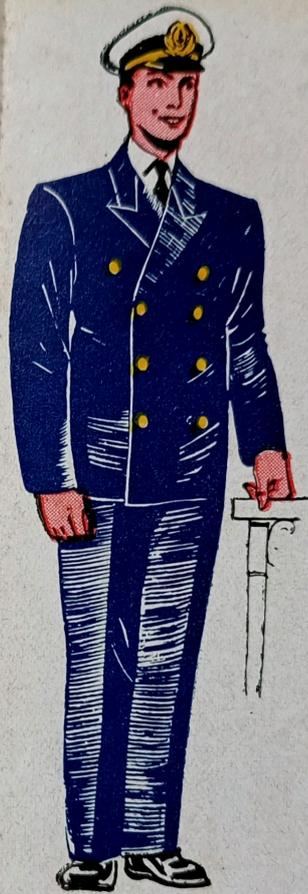


Fig. 6



Fig. 7

- 48 — Anel para o lenço — do feitio de uma pinha de correr, de couro, com 3 voltas (figura 38).
- 49 — Cinto — tipo U. E. B.
- 50 — Meias — de algodão ou lã, pretas com canhão azul marinho.
- 51 — Pelerine — azul marinho, até o meio das pernas. Para os Chefes, um pequeno distintivo de lapela fig. n.º 8 em ouro na gola, como se vê na fig. 41.
- 52 — Calçado — Sapatos pretos, tenis para quando estiver embarcado em qualquer navio da F. B. E. M.
- 53 — Equipamento — o mesmo já previsto no Reg. Técnico da U. E. B.

#### IV UNIFORME (de esportes) fig. 39.

- 54 — Calção branco acima dos joelhos.
- 55 — camisa de meia, branca, sem mangas, com o distintivo da F. B. E. M. no peito.
- 56 — Esse distintivo será um círculo de feltro branco, de 10 centímetros de diâmetro, tendo na periferia uma orla de feltro azul marinho com 1 centímetro de largura e distintivo da F. B. E. M. ao centro, também em feltro azul marinho e medindo 7 centímetros de altura (fig. 43).

- 57 — Sapatos inteiramente brancos (tenis).  
58 — Meias brancas de cano curto (soquetes).

V UNIFORME (de agasalho) — fig. 42.

- 59 — E' facultado no campo e no mar o uso de camisas de lã azul marinho de gola alta e mangas compridas.

UNIFORME DE ESPORTE  
UNIFORME DE AGASALHO  
E  
DISTINTIVOS GERAIS

**FIGURAS 8, 9, 38, 39, 40, 41, 42, 43**



Fig. 41



Fig. 8



Fig. 9



Fig. 43



Fig. 40



Fig. 38



Fig. 39



Fig. 42

## Capítulo II

### D I S T I N T I V O S

#### LOBINHOS

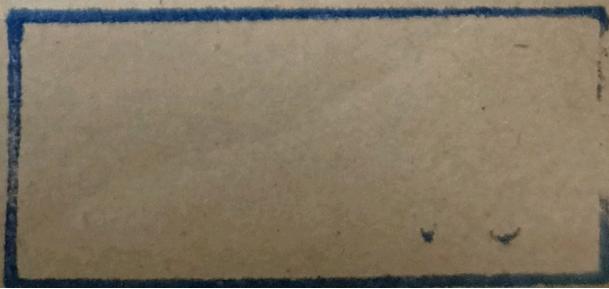
60 — Os distintivos de lapela, alcatéa, matilha, movimento, atividade, graduações, especialidades, jarreteiras, etc. são os comuns aos demais Lobinhos (Reg. Técnico da U. E. B.).

#### ESCOTEIROS

61 — Os distintivos de Grupo, Patrulha, Movimento e atividade, especialidades, cordões de eficiência, Pátria, graduações, jarreteiras, são os comuns aos demais Escoteiros. (Reg. Técnico da U. E. B.). Distintivos de lapela chapéo e classes, vide itens 63, 64, 65 e 66.

#### PIONEIROS

62 — Os distintivos de clan, nós de ombro, platinas, movimento, atividade, especialidades, cordões de eficiência, Pátria, jarretei-



ras, são os comuns aos demais Pioneiros. (Reg. Técnico da U. E. B.). Distintivos de lapela, chapéu e classes, vide itens 63 a 68.

### LAPELA (fig. 8)

63 — Flor de Lis sobreposta numa ancora, de metal branco, com o lema "Sempre Alerta", de 0,02 centímetros.

### CHAPÉU (fig. 9)

64 — Flor de liz sobreposta numa ancora de metal oxidado, de 0,04 centímetros.

### 2.<sup>a</sup> CLASSE DE ESCOTEIRO — (fig. 10)

65 — escudo verde, com o lema "Sempre Alerta" em amarelo, encimado por uma ancora bordada em vermelho.

### 1.<sup>a</sup> CLASSE DE ESCOTEIRO — fig. 11

66 — O mesmo de 2.<sup>a</sup> classe, porem com o acrescimo de uma flor de liz sobreposta na ancora, bordada em vermelho.

### 2.<sup>a</sup> CLASSE DE PIONEIRO — fig. 12

67 — Escudo verde com o lema "Servir" bordado em amarelo, encimado por uma ancora bordada em vermelho, tendo o escudo uma cercadura vermelha de 3 m/m de largura.



Fig. 10



Fig. 11



Fig. 13

1.<sup>a</sup> CLASSE DE PIONEIRO — fig. 13

- 68 — O mesmo de 2.<sup>a</sup> classe, porem, com o acrescimo de uma flor de liz sobreposta na ancora, bordada em vermelho.

*DISTINTIVOS DE CHEFE*

- 69 — Os distintivos de Chefe, têm por fim representar a CATEGORIA do mesmo: Chefe Comissionado, Chefe com o Curso Regional ou Chefe com o Curso Nacional.

## CHEFE COMISSIONADO — fig. 15

- 70 — Distintivo da Federação dentro de um oval, medindo este 5 x 4 e aquele 3 centímetros.
- 71 — Distintivo bordado a retroz preto em fundo de brim mescla com frizo da mesma linha e cor, para ser usado no I uniforme.
- 72 — Distintivo bordado em prata em fundo de casemira azul com um frizo em ouro para ser usado no II uniforme.
- 73 — Distintivo de metal branco (lapela) para ser colocado nas platinas (fig. 17).

## CHEFE COM CURSO REGIONAL — fig. 22

- 74 — Distintivo da Federação encimado por uma estrela de 5 pontas dentro de um oval, medindo este 6 x 5, o distintivo 2 ½ e a estrela 1 ½ centímetros.

- 75 — Distintivo e estrela bordados em retroz preto em fundo de brim mescla com um friso da mesma linha e cor, para ser usado no I uniforme.
- 76 — Distintivo bordado em prata e a estrela em ouro em fundo de casemira azul com um friso tambem em ouro, para ser usado no II uniforme.
- 77 — Distintivo de metal branco (lapela) e uma estrela de metal amarelo (de 1 cm.) para serem colocados nas platinas (fig. 24).

CHEFE COM O CURSO NACIONAL — fig. 29

- 78 — Distintivo da Federação encimando o escudo da República, dentro de um oval, medindo este 7 x 6 centímetros, o distintivo 2 e o escudo 4 centímetros.
- 79 — Distintivo e escudo bordados em retroz preto em brim mescla com um friso da mesma linha e cor, para ser usado no I uniforme.
- 80 — Distintivo bordado em prata e o escudo em ouro em fundo de casemira azul com um friso tambem em ouro, para ser usado no II uniforme.
- 81 — Distintivo em metal branco (lapela) e o escudo em metal amarelo (2 centímetros) para serem colocados nas platinas, fig. 31.
- 82 — Os distintivos de Chefes, Comissionados, com o Curso Regional ou com o Curso

UNIFORMES  
DE  
LOBINHOS  
ESCOTEIROS  
E  
PIONEIROS

**FIGURAS 1, 2, 3, 4**



Fig. 1



Fig. 2



Fig. 3



Fig. 4

Nacional de uso nos I e II uniformes, poderão também ser usados pelos respectivos chefes, quando uniformizados de Pi., na manga esquerda da blusa. Fig. 40. Distintivo de uso comum pelos Escoteiros, Pioneiros e Chefes.

Lapela — fig. 8.

## CERCADURAS

83 — As cercaduras nos distintivos, têm por fim representar o RAMO a que os chefes se dedicam.

### SUB-CHEFES

84 — Meia cercadura, das cores: amarela, verde, vermelha, e azul, respectivamente para: Balú, Sub-Chefe, Assistente e Sub-Chefe Geral. — Figs. 16, 23 e 30.

### CHEFES DE TROPA

85 — Uma cercadura inteira, das cores: amarela, verde, vermelha, e azul, respectivamente para: Akelá, Chefe, M — Pioneiro e Chefe Geral. — Figs. 18, 25 e 32.

### CHEFES GERAIS

86 — Uma cercadura inteira azul e mais a cercadura da cor relativa ao Ramo que estejam chefiando, ficando a azul por dentro.

**COMISSARIO NACIONAL**

- 87 — Uma cercadura, verde-amarela, de 3 m/m de largura — Fig. 36.

**DIVISAS**

- 88 — As divisas por baixo dos distintivos, têm por fim representar o PÔSTO que os chefes ocupam :

**CHEFES DE TROPA**

- 89 — Uma divisa de 8 centímetros de comprimento por 8 m/m de largura, colocada 10 centímetros acima da extremidade inferior das mangas. Figs. 18, 25 e 32.  
Preta, de cadarço, no I uniforme.  
Dourada no II uniforme.

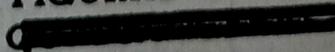
**CHEFES GERAIS**

- 90 — Duas divisas de 8 centímetros de comprimento por 8 m/m de largura, colocada a primeira a 10 centímetros da extremidade inferior das mangas, e a segunda separada desta, por 8 m/m (igual à sua própria largura). Figs. 20, 27 e 34).  
Pretas de cadarço, no I uniforme.  
Douradas, no II uniforme.

**COMISSÁRIO NACIONAL**

- 91 — Três divisas de 8 centímetros de comprimento por 8 m/m de largura, colocada a

DISTINTIVOS  
DE CHEFES





14

# P O S T O S

CATEGORIAS	DISTINTIVOS	SUB-CHEFE		CHEFE DE TROPA		CHEFE GERAL	
		I e II UNIFORMES	III UNIFORMES PLATINAS	I e II UNIFORMES	III UNIFORMES PLATINAS	I e II UNIFORMES	III UNIFORMES PLATINAS
		CHEFE COMISSONADO					
CHEFE COM O CURSO REGIONAL							
CHEFE COM O CURSO NACIONAL							
		I e II UNIFORMES				III UNIFORME	
COMISSARIO NACIONAL							

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

primeira a 10 centímetros da extremidade inferior das mangas, a segunda e a terceira, separadas umas das outras, por 8 m/m. Fig. 36.

### SUB - CHEFES

92 — Não usam divisas.

### PLATINAS

93 — As platinas têm por fim substituir os distintivos usados nas mangas dos I e II uniformes, obedecendo ao mesmo critério dos **DISTINTIVOS**, **CERCADURAS**, e **DIVISAS**, com as seguintes modificações: Os *distintivos* são de metal, descritos nos itens 73, 77 e 81.

As *cercaduras* são constituídas de um ou dois fios bordados nas cores correspondentes aos Ramos, como estão descritos nos itens 84, 85, 86 e 87, tendo apenas 2 m/m de largura para fora dos distintivos.

As *divisas* obedecem à seguinte ordem:

94 — **CHEFES DE TROPA** uma divisa com o tamanho igual a um terço da largura da platina e distante da extremidade, a sua largura (8 m/m) Figs. 19, 26 e 33.

95 — **CHEFES GERAIS** — duas divisas, com o mesmo tamanho e disposição, como no item 94. Figs. 21, 28 e 35.

- 96 — *COMISSARIO NACIONAL* — três divisas com o mesmo tamanho e disposição como no item 94 — fig. 37.
- 97 — *SUB-CHEFES* — não usam divisas. Figuras 17, 24 e 31.

### *DISTINTIVOS DE COMISSARIOS* (Quadro Geral)

- 98 — Os distintivos de Comissários tem por fim designar o cargo que ocupam e em que grau: Executivos, Regionais, ou Sub-Regionais.
- 99 — Um círculo de brim mescla de 3 centímetros de diâmetro, com uma orla bordada a retroz preto (imitando cabo) com 3 m/m de largura, e dentro o pavilhão relativo ao seu cargo e grau conforme se vê no quadro geral dos Distintivos de Comissários para ser usado no I uniforme.
- 100 — Um círculo branco de 3 centímetros de diâmetro, com uma orla dourada (imitando cabo) com 3 m/m de largura, e dentro o pavilhão relativo ao seu cargo e grau conforme se vê no Quadro Geral dos Distintivos de comissários para ser usado no II e III uniformes.
- 101 — Estes distintivos, são usados na manga do paletot do lado esquerdo, entre o ombro e o cotovelo.

DISTINTIVOS  
DE  
COMISSARIOS

QUADRO GERAL

# DISTINTIVOS DE COMISSARIOS



COMISSARIO NACIONAL

C.C.E.E.	DISTINTIVOS	C.C.R.R.	DISTINTIVOS	SCC.R.R.	DISTINTIVOS
C.P.		C.R.P.		SCR.P.	
C.S.		C.R.S.		SCR.S.	
C.F.		C.R.F.		SCR.F.	
C.Pg.		C.R.Pg.		SCR.Pg.	
C.T.		C.R.		SCR.	
C.A.		C.R.A.		SCR.A.	
C.Pi.		C.R.Pi.		SCR.Pi.	
C.E.		C.R.E.		SCR.E.	
C.L.		C.R.L.		SCR.L.	

DO USO DOS UNIFORMES E DISTINTIVOS  
PELOS CHEFES

102 — UNIFORMES

O uso dos uniformes I, II e III, é privativo dos chefes:

- a) diplomados pela E. N. C. E. M.
- b) diplomados por uma E. R. C. E. M.
- c) comissionados pela CM. E. da F. B. B. E. M., enquanto estiverem chefiando tropas de EE. M. ou exercendo o cargo de qualquer comissário: Executivo, Regional ou Sub-Regional.

Quando um chefe, qualquer que seja, mesmo o que for diplomado, se vir obrigado a praticar o pioneirismo, não como M-Pi ou A., mas, apenas, como simples e mero pioneiro, deverá êle neste caso, exercer tais atividades com o uniforme de pioneiro e não o de chefe. A exoneração do cargo de chefe comissionado salvo as exceções contidas na letra "c" importa para este na perda do direito ao uso e porte dos respectivos uniformes e distintivos e o reverte automaticamente ao ramo de pioneiros.

## 103 — DISTINTIVOS

O distintivo de chefe com o curso Nacional ou Regional, só poderá ser usado por aqueles que tenham feito tais Cursos e obtido os respectivos diplomas. (Não têm valor os Certificados para esta regalia continuando a usarem o distintivo de chefes comissionados, até que legalisem suas situações, os chefes ainda não diplomados).

E' facultado aos chefes com o diploma Nacional ou Regional, que estiverem licenciados, praticando o pioneirismo, como simples e meros pioneiros o uso dos respectivos distintivos, com a perda apenas da cercadura e divisas.

104 — Nenhum distintivo de classe ou especialidade será usado pelos chefes.

Excetuam-se, entretanto, dois distintivos: — o de Argonauta e o de Serviços de Guerra.

O presente PLANO DE BANDEIRAS E PAVILHÕES, que data de 1934, foi ratificado, sem alterações, pela ASSEMBLÉIA GERAL DA F. B. E. M. em 20-11-1940, mandado acrescentar nesta data ao seu R. G. e fornecido por cópia à Diretoria da U. E. B. para ser, como de direito, introduzido no seu R. T. Foi mandado imprimir, separadamente, para serem evitados, deste modo, os prejuízos que poderiam advir da demora que se faz necessária à reforma criteriosa do R. T. da U. E. B.

### Capítulo III

#### *Bandeiras e Pavilhões*

(Vide Quadros Gerais)

105 — *BANDEIRA DA F. B. E. M.*

Retângulo azul-marinho de filele, medindo 1,35 x 0,90 tendo ao meio o escudo da F.B.E.M. em feltro branco com os contornos bordados a linha azul com 0,35 no eixo maior e 0,25 no eixo menor. Tralha branca de cretone para vestir a lança da bandeira ou receber o cabo que se liga pelas extremidades à adriça.

106 — *BANDEIRA DE CM. R.*

Retângulo branco de filele medindo 1,35 x 0,90 com a cruz de Santo André de fóra a fóra, em filele azul-marinho medindo 0,20 de largura, ensimada por um estrela branca tendo ao meio da cruz o escudo da F. B. E. M. em feltro branco, com os contornos bordados a linha azul-marinho. O escudo tem 0,35 no eixo maior e 0,25 no eixo menor. No canto interno supe-

rior o escudo da CM. R. que figurará dentro do círculo formado por uma faixa de feltro azul-marinho com 0,04 de largura e 0,22 de diâmetro no círculo exterior da faixa. Dentro desta o nome da CM. R. bordado a linha branca. Tralha como no item 105.

107 — *BANDEIRA DE SCM. R.*

Tudo como no item (106) com a diferença apenas de que a côr azul-marinho será substituída pela azul celeste e o escudo e o nome da CM. R. substituídos pelos da SCM. R. Suprimir a estrela.

108 — *BANDEIRA DE ASSOCIAÇÃO*

Retângulo branco de filele medindo 1,35 x 0,90 com uma cruz de S. Jorge de fora a fora em filele azul celeste tendo ao meio o escudo da F. B. E. M. em feltro branco com os contornos bordados a linha azul. No canto interno superior, o escudo próprio da Associação com as dimensões do das CMM. RR. e no canto interno inferior, em ordem vertical, tantas estrelas quantas tropas a Associação tiver, cada uma delas da côr do respectivo ramo e medindo 0,05 cm. de diâmetro. Tralha como no item 105.

# BANDEIRAS

QUADRO GERAL

# BANDEIRAS



F. B. E. M.



C. M. R.



CLAN



S. C. M. R.



GRUPO



ASSOCIAÇÃO



ALCATEÁ

109 — *BANDEIRA DE CLAN*

Tudo como no item (108) com a diferença apenas de que a cruz é de filele vermelho e a linha de bordar os contornos do escudo também vermelha. No canto interno superior o escudo próprio do Clan ou o da As. quando este fôr comum. Na faixa circular o nome do Clan em cima e o da As. em baixo. Suprimir as estrelas. Tralha como no item 105.

110 — *BANDEIRA DE GRUPO*

Tudo como no item (109). A côr vermelha será substituída pela côr verde, tanto na cruz, como na linha de bordar. O resto igual sendo porem relativo ao Grupo. Tralha como no item 105.

111 — *BANDEIRA DE ALCATÉA*

Tudo como no item (109). A côr vermelha será substituída pela côr amarela, tanto na cruz como na linha de bordar. O resto igual sendo porem relativo à Alcatéa.

112 — *FLOR DE LIZ*

As bandeiras de Escoteiros do Mar, tanto as nacionais como as demais, usarão no tope uma flor de liz de metal doi-

rado com 0,17 de comprimento por 0,09 de largura, modelo oficial da F. B. E. M. à venda nas cantinas de escoteiros do mar.

### 113 — FITAS

Logo abaixo da flôr de liz será presa a fita da bandeira, com laço e pontas pendentes, sendo a mesmo composta de treis listas verticais, a do meio amarela e as dos extremos verdes, para as Bandeiras Nacionais; de chamalote todo azul marinho para as de CMM.RR. e SCMM.RR.; de chamalote azul celeste para as de Associações; e de chamalote vermelho, verde e amarelo, para as de Clan, Grupo e Alcatéa respectivamente. As fitas medirão depois de dado o laço 0,60 de comprimento por 0,08 de largura.

### 114 — LANÇAS

Todas as lanças de bandeiras, sem excepção de nenhuma, terão 2,50 de comprimento por 0,03 de diâmetro, afora a flôr de liz, que deverá encimá-las. Estas, e o estojo do pé das lanças de metal amarelo, tipo uniforme que se adquire nas Cantinas da F.B.E.M. As lanças de Bandeira Nacional serão cobertas de ver-

PEÇAS

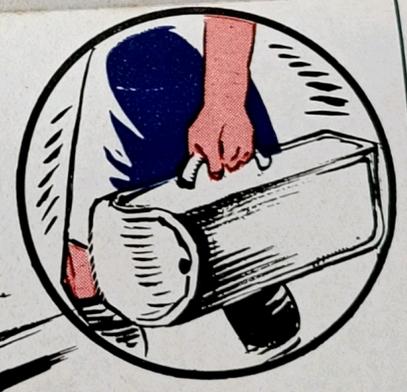
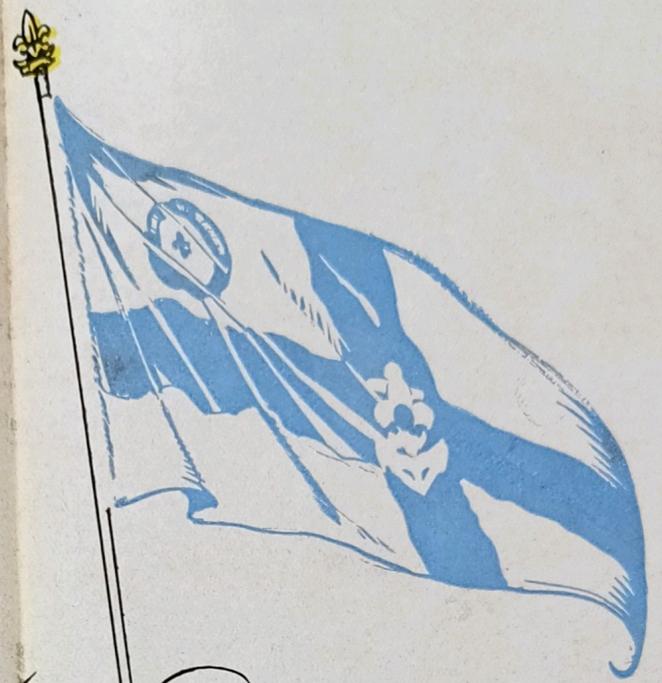
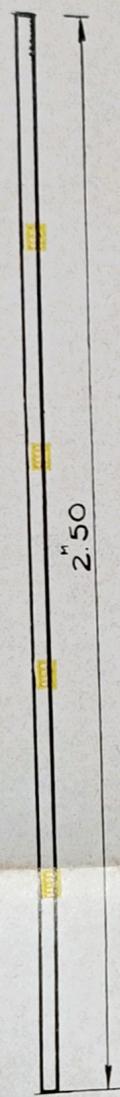
E

"PORTA - BANDEIRA"

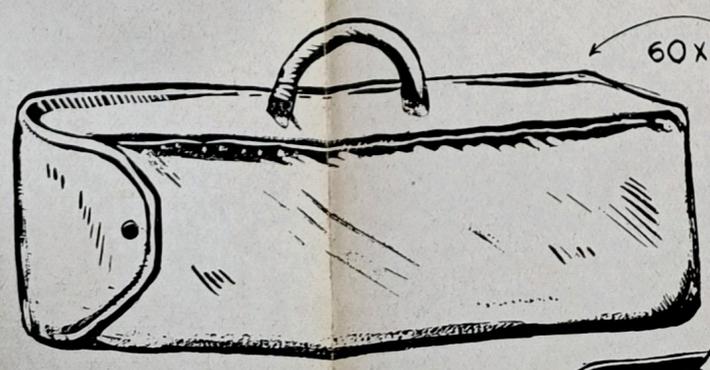
QUADRO GERAL



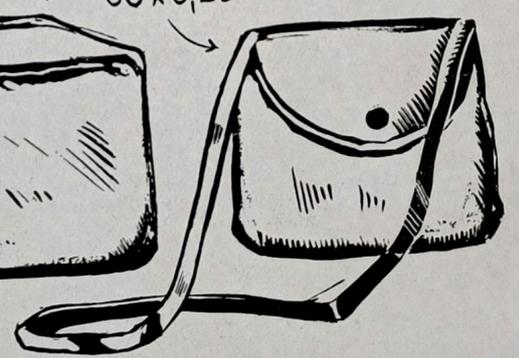
0,60 x 0,08



62 x 0,08



60 x 0,20



de e serpenteadas de ouro como é comum e as demais envernizadas de preto.

115 — *TALABARTE*

Todos os talabartes medirão 1,40 de perímetro na abertura superior, por 0,10 de largura e serão verdes, listados verticalmente de ouro para as Bandeiras Nacionais, como é comum e azul-marinho liso para as demais bandeiras. Os cópos serão de couro e vestidos das respectivas cores.

116 — *LUVAS*

As luvas serão brancas para todos os porta-bandeiras e calçadas em ambas as mãos.

117 — *PORTE*

As bandeiras serão conduzidas do lado direito para onde devem ficar os cópos dos talabartes. As bandeiras serão conduzidas nos desfiles sempre desfraldadas. As bandeiras não são acompanhadas de *guardas*.

118 — *FACULTATIVO*

Conquanto o Plano de Bandeiras e Pavilhões da F.B.E.M. vise apenas o filele, mesmo para as Bandeiras Nacionais, é facultado às tropas que o possam

Bandeiras Nacionais de sêda e cópos metálicos nos talabartes não sendo isso permitido às demais bandeiras.

### 119 — ESTÔJO

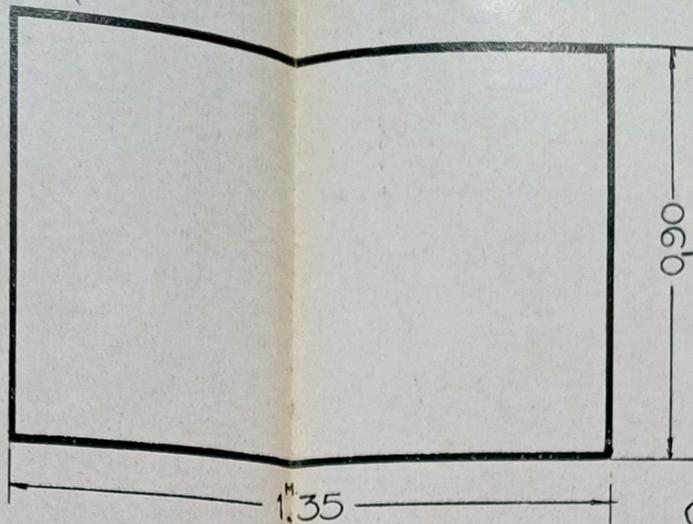
Visando facilitar o transporte discreto de bandeiras e suas respectivas lanças em dias comuns a F.B.E.M. adota, para uso facultativo, as lanças articuladas, compostas de secções de 0,50 e munidas de luvas de metal, que estabelecem o conexão das cinco secções numa só lança. Usa-se para o transporte um estojo de lona verde oliva impermeavel como nos indica o quadro geral, o qual mede 0,60 de comprimento por 0,20 de largura, tendo uma portinhola de bolso com um botão na extremidade superior. Quando vasio, esse estôjo é dobrado de 15 em 15 centímetros até que a portinhola venha fechar e abotoar a última superfície onde deve existir outro botão para este fim. O estôjo tem uma alça para o transporte quando cheio e outra para ser usado a tiracolo quando vasio.

### DESENHOS E DIMENSÕES

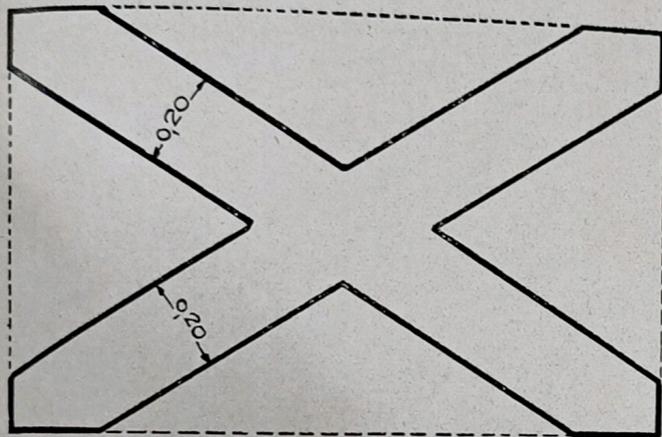
120 — Afim de serem evitadas quaisquer dúvidas, os desenhos e dimensões das ban-

DESENHOS  
E  
DIMENSÕES  
DE  
BANDEIRAS  
E  
PAVILHÕES

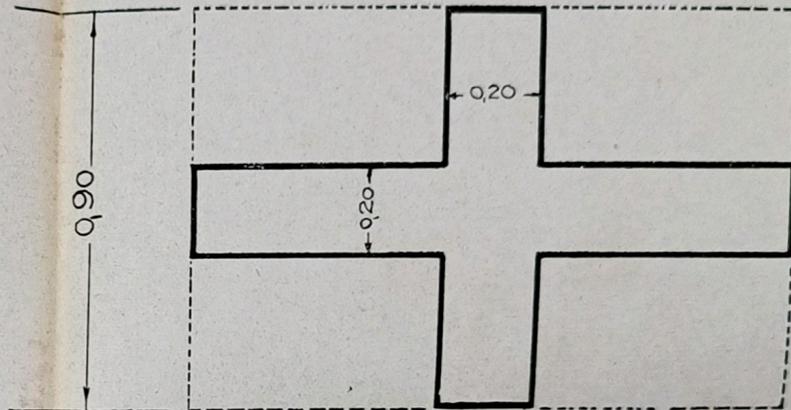
BANDEIRA



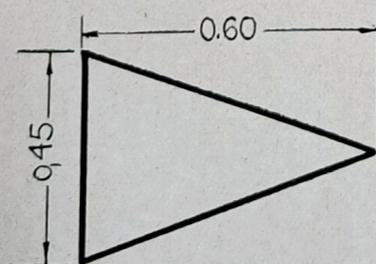
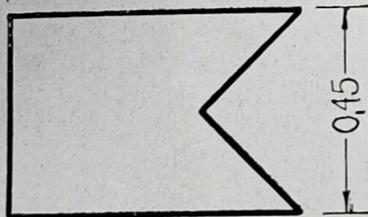
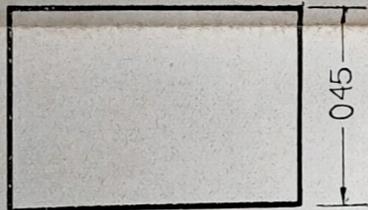
CRUZ DE S<sup>TO</sup> ANDRÉ



CRUZ DE S<sup>TO</sup> JORGE



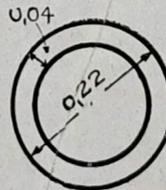
0,22x0,17



0,05  
DIAMETRO



35x25



0,05 DIAM.<sup>s</sup>

PROPORÇÕES

À fim de serem evitadas quaisquer dúvidas sobre as proporções exatas das Bandeiras, Pavilhões e Símbolos deste plano, foram eles expostos nesta página, com a devida clareza e suas respectivas dimensões, o que facilitará bastante a confecção e uniformidade dos mesmos.

deiras, vão expostos com a devida clareza, num quadro especial.

## DISPOSIÇÕES GERAIS

### 121 — HONRAS

À Bandeira Nacional devem ser prestadas as honras devidas ao ser içada e arriada, ao entrar e sair de forma e à sua passagem nas marchas e desfiles (R. T.).

122 — A Bandeira Nacional não se inclina diante de ninguém nem de coisa alguma.

123 — As demais bandeiras não têm direito às honras contidas nos itens 121 e 122 e podem ser inclinadas como saudação diante da autoridade que se saudar, isto porém, só em desfiles gerais, e não nos parciais de cada Associação.

### 124 — CONDECORAÇÕES

Quando uma ou mais condecorações forem concedidas a uma Associação, Clan, Grupo ou Alcatéa, serão as mesmas usadas na fita das respectivas bandeiras em ordem vertical e por ordem de merecimento de cima para baixo.

### 125 — LUTO

Quando uma Associação estiver de luto a sua bandeira deve ter, presa ao tópe, uma larga faixa de crépe (R. T.).

126 — Quando uma bandeira, mesmo que seja a nacional, tiver de ser içada a meio-páo, em sinal de luto, ela primeiro será topetada e a seguir arriada a meio-páo e quando ela tiver de ser arriada, primeiro será topetada e a seguir arriada.

## PAVILHÕES

- 127 — O de C. N. é uma bandeira retangular de filele azul-marinho, medindo 0,45 de largura por 0,60 de comprimento, com o escudo da F.B.E.M. ao centro em feltro branco medindo 0,22 de altura por 0,17 de largura nos maiores eixos e contem 3 estrelas de feltro branco no canto interno superior as quais são colocadas em ordem vertical, próximas da tralha, medindo cada uma delas 0,05 de diâmetro. Tralha de cretone branco.
- 128 — O do C. P. tem as mesmas dimensões contidas no do C.N. com as seguintes alterações: filele azul celeste em vez de azul marinho; o cruzeiro do sul ao centro com estrelas de 0,025 de diâmetro.
- 129 — O do C.S. igual ao do C.P. tendo o Triângulo Austral no lugar do Cruzeiro do Sul.
- 130 — O do C.F. igual ao do C.P. tendo a estrela Sirius do Grande Cão cercada de

raios luminosos no lugar do Cruzeiro do Sul.

- 131 — O do C. Pg. igual ao do C.P. tendo o Escorpião no lugar do Cruzeiro do Sul.
- 132 — O do C.T. igual ao do C.N. com 2 estrelas apenas.
- 133 — O do C.A. igual ao do C.N. com uma só estrela.
- 134 — O do C. Pi. igual ao do C.N. com as seguintes alterações: filele vermelho em vez de azul-marinho; supressão das estrelas.
- 135 — O do C.E. igual ao do C. Pi. sendo o filele vermelho substituído pelo verde.
- 136 — O do C.L. igual do C. Pi. sendo o filele vermelho substituído pelo amarelo, ouro.
- 137 — Os dos CC.RR. serão iguais aos dos respectivos CC. Executivos com a diferença de que as bandeiras serão farpadas e não retangulares.
- 138 — Os dos SCC.RR. serão iguais aos dos respectivos CC. Executivos com a diferença

PAVILHÕES

QUADRO GERAL

# PAVILHÕES



COMISSÃO NACIONAL

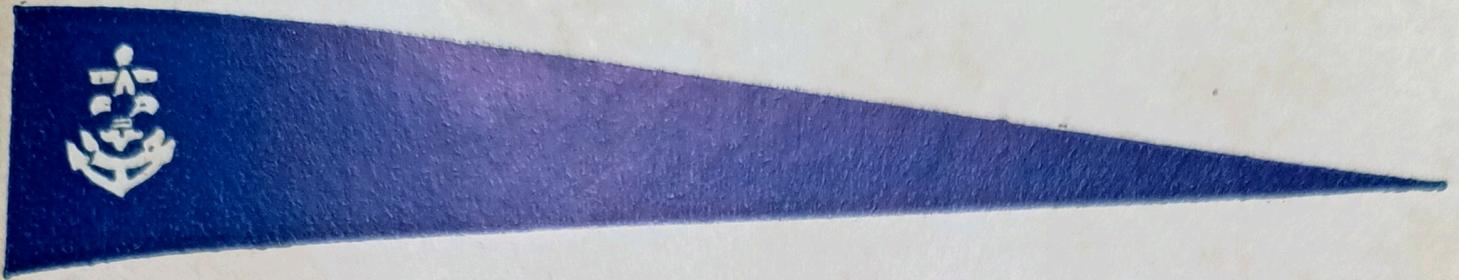
CC.EE.	PAVILHÕES	CC.RR.	PAVILHÕES	SCC.RR.	PAVILHÕES
C.P.		C.R.P.		SC.R.P.	
C.S.		C.R.S.		SC.R.S.	
C.F.		C.R.F.		SC.R.F.	
C.Pg.		C.R.Pg.		SC.R.Pg.	
C.T.		C.R.		SC.R.	
C.A.		C.R.A.		SC.R.A.	
C.Pi.		C.R.Pi.		SC.R.Pi.	
C.E.		C.R.E.		SC.R.E.	
C.L.		C.R.L.		SC.R.L.	

de que as bandeiras serão cornetas e não retangulares.

### FLÂMULAS

- 139 — A de Ch. Gal. é uma flâmula azul marinho de 0,10 de largura por 0,50 de comprimento.
- 140 — A de M-Pi. é uma flâmula vermelha com as mesmas dimensões.
- 141 — A de Ch. E. é uma flâmula verde com as mesmas dimensões.
- 142 — A de Akelá é uma flâmula amarela com as mesmas dimensões.
- 143 — Qualquer destas flâmulas terá junto à trilha o distintivo da F. B. E. M. em branco.

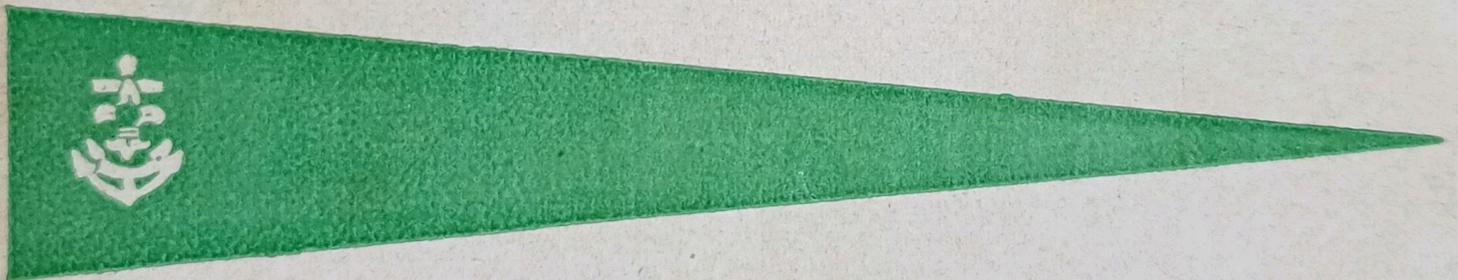
# FLÂMULAS



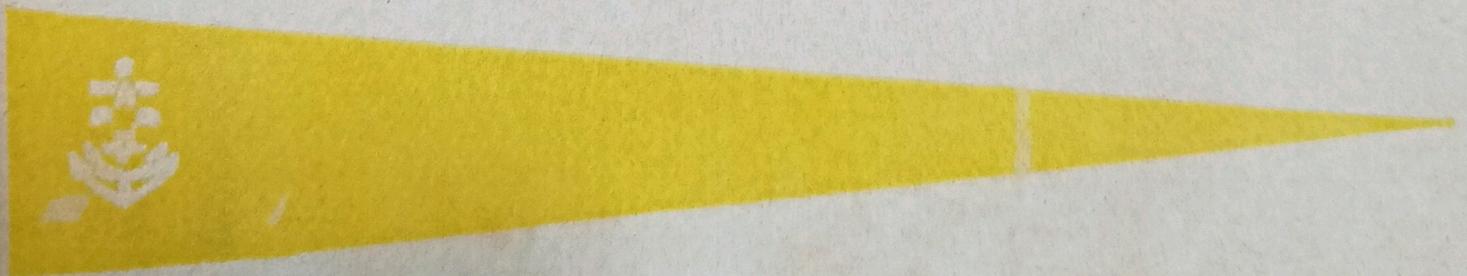
**CHEFE GERAL**



**MESTRE-PIONEIRO**



**CHEFE-ESCOTEIRO**



**AKELÁ**

## CERIMONIAL

### 144 — DOS PAVILHÕES EM GERAL

Os pavilhões de um modo geral se dividem em pavilhões de comando que são o do C.N. e os dos membros do CM.T. e pavilhões honoríficos que são os do CM.A.

### 145 — DO HASTEAMENTO

Os pavilhões do C.N. e dos CC. Técnico, Adjunto, de Pioneiros, de Escoteiros e de Lobinhos, são içados no tópe do Traquete nos navios de dois mastros e no tópe do grande nos navios de um só mastro.

146 — Quando estiver a bordo um membro do CM.A. e não estiver presente nenhum membro do CM.T. o seu pavilhão será içado no tópe do grande do navio. Neste caso a flâmula do chefe do navio se manterá içada no tópe do traquete nos navios

de dois mastros e será substituída pelo referido pavilhão nos navios de um só mastro. O presente item não se refere ao C.P. que é o chefe da CM.E. e cujo pavilhão só não pretere o do C.N. e o do presidente da U.E.B. e pode como o dos técnicos ser içado no lugar destes.

- 147 — Em caso algum serão içados dois pavilhões a bordo de um mesmo navio.
- 148 — Para manter o espírito prático e racional do item 147 será observada a seguinte ordem hierárquica: C.T. — C.A. — C.Pi. — C.E. — e C.L. dentro do CM.T. e C.S. — C.F. — e C. Pg. dentro do CM.A. (A mesma ordem cronológica do R.G.).
- 149 — O pavilhão do C.N. substituirá outro qualquer, menos o do presidente da U. E. B.
- 150 — Nas atividades isoladas pode qualquer membro do CM.T. fazer substituir, por cortezia, o seu pavilhão, pelo do membro do CM.A. que embarcar no seu navio.
- 151 — Nas atividades gerais da Frota porem ou noutras semelhantes que importem em expedir ordens técnicas, dirigir navios e velar pela segurança coletiva, é absolutamente vedado o uso do item 150.

GRÁFICA OLÍMPICA  
Miguel Couto, 92 - Rio